



### PLANO DE ENSINO

Disciplina: <b>Comunicação Patrimonial II - Expografia</b>				Código:	Período: 01/2016
Curso: Museologia					Código: 6907
Habilitação: Museologia	Série: 1ª	Turma: A	Turno: Noturno	h/a semanal: 4 (quatro)	h/a semestral: 64 (sessenta e quatro)
Professor: PABLO FABIÃO LISBOA					

#### Ementa da Disciplina

**Ementa:** Museus e comunicação. A comunicação mediatizada, os principais autores e correntes da comunicação e da semiótica. Teorias da exposição. Estudos dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos e plásticos. O design de exposições. O uso de tecnologias e recursos eletrônicos em exposições.

**Objetivo:** Refletir sobre os conceitos da comunicação expográfica e estudar as técnicas de produção expográfica.

#### Programa de Disciplina

30/03	Apresentação da disciplina, dos recursos, do professor e dos alunos
06/04	Teórica 1 - "Museus e comunicação" CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2005, p. Capítulo 1.
13/04	V seminário da REM-Goiás
20/04	Teórica 2 - "Museus e comunicação" CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2005, cap. 2.
27/04	Revisão para a prova
04/05	<b>PROVA</b>
11/05	Teórica 3 - "Planejamento de exposições" MUSEUMS and Galleries Commission. Planejamento de Exposições. São Paulo: Edusp/ Fundação Vitae, 2001
<b>Entrega das provas e comentários</b>	
18/05	Teórica 3 - "design de exposições" FERNÁNDEZ, Luis alonso; FERNÁNDEZ, Isabel García. Diseño de exposiciones. concepto, instalación y montaje. Alianza Forma, 2010
Prática 1 - "Metodologia projetual para projeto de expografia"	

25/05	Teórica 4 - "Comunicação e semiótica" BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é comunicação. São Paulo: Editora Brasiliense, 1997, p. 62-75.  Prática 2 - "Desenvolvimento e acompanhamento do projeto de expografia"
01/06	Teórica 5 - "Materiais didáticos em museus" MESTRE, Joan Santacana; ANTOLÍ, Núria Serrat (Coords.). Museografia didáctica. Barcelona, 2005, p. 191-206.  Prática 3 - "Última orientação para o projeto de expografia"
08/06	Elaboração do projeto de exposição
15/06	Teórica 6 - "Experiência do usuário em museus virtuais" LISBOA, Pablo. The User's Experience Design in Web Museums in Brazil: The case of the website "ERA Virtual". In: Museums and the web 2014. Baltimore/EUA, 2014.  Prática 4 -
22/06	Teórica 7 - "Exposições mediadas por mobile" SILVA, Platini Fernandes & LISBOA, Pablo. Interação, novas mídias e tecnologias da informação e comunicação em exposições museológicas. UFPEL, 2013.  Prática 5 - Acompanhamento do projeto de expografia
29/06	Prática 6 - Acompanhamento do projeto de expografia
06/07	Prática 7 - Acompanhamento do projeto de expografia
13/07	PROJETO DE EXPOGRAFIA (apresentação e entrega)
20/07	PROJETO DE EXPOGRAFIA (apresentação e entrega)
27/07	Reserva no calendário

#### **Bibliografia Geral**

BELCHER, Michael. Organización y diseño de exposiciones: Su relación con el museo. Gijón (Espanha): Ediciones Trea, 1997. (Biblioteconomía y Administración Cultural, 5).  
MESTRE, Joan Santacana; ANTOLÍ, Núria Serrat (Coords.). Museografia didáctica. Barcelona, 2005.  
MUSEUMS and Galleries Comission. Planejamento de Exposições. (tradução de Maria Luiza Pacheco Fernandes). São Paulo: Edusp/ Fundação Vitae, 2001. 32 p. (Série Museologia; v.2). Disponível online em: [http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/download\\_arquivo/roteiro2.pdf](http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/download_arquivo/roteiro2.pdf). Acesso em 08 de abril de 2011.

#### **Bibliografia complementar**

ARNAUT, Jurema Kopke Eis, ALMEIDA, Cícero Antonio Fonseca de (Orgs.) Museografia: a linguagem dos museus a serviço da sociedade e de seu patrimônio cultural. Rio de Janeiro: IPHAN: OEA, 1997.  
BARBUY, Heloisa. A exposição universal de 1889: visão e representação na sociedade industrial. São Paulo: FFLCH - USP, 1995.  
COMISSÃO do Patrimônio Cultural/ USP. Guia de museus brasileiros. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado, 2000.  
CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2005.  
FERNÁNDEZ, Luis alonso; FERNÁNDEZ, Isabel García. Diseño de exposiciones. concepto, instalación y montaje. Alianza Forma, 2010. Disponível em: <[http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/blog/docentes/trabajos/14058\\_47095.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/blog/docentes/trabajos/14058_47095.pdf)>. Acesso em: 01 de março de 2014  
LEON, Aurora. El museo: Teoria, praxis e utopia. Madrid: Ediciones Cátedra, 1995.  
SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. A Exposição Museológica: Reflexões Sobre os Pontos Críticos na Prática Contemporânea. Ciência e Museu. In: Simpósio O Processo de Comunicação dos Museus de Arqueologia e Etnologia, 2005.  
BARBUY, Heloisa. A exposição universal de 1889: visão e representação na sociedade industrial. São Paulo: FFLCH - USP, 1995.  
BORDENAVE, Juan E. Díaz. O que é comunicação. São Paulo: Editora Brasiliense, 1997.  
COMISSÃO do Patrimônio Cultural/ USP. Guia de museus brasileiros. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial

do Estado, 2000.

LEON, Aurora. El museo: Teoria, praxis e utopia. Madrid: Ediciones Cátedra, 1995.

SILVA, Michel Platini Fernandes; LISBOA, Pablo Fabião. Interação, novas mídias e tecnologias da informação e comunicação em exposições museológicas. 7º SIMP - Seminário Internacional de Memória e Patrimônio. Pelotas, RS: UFPEL, 2013.

LISBOA, Pablo. The User's Experience Design in Web Museums in Brazil: The case of the website "ERA Virtual". In: Museums and the web 2014. Baltimore/EUA, 2014.

#### Metodologia/Avaliação

Aulas expositivas, debates, artigos e produções textuais e técnicas.

Frequência: é obrigatória a frequência mínima a 75% das aulas para aprovação.

Avaliação:

1- Prova (4,0)

2- Projeto de Expografia (6,0).

Total: **10,0**

#### Políticas de aula

1. A presença dos alunos é registrada no diário de classe. O índice de infrequência permitido pela Universidade é de 25% sobre o total de créditos da disciplina que é de 64 horas, portanto 8,5 horas (4 semanas de aula). Cada dia compreende 4 créditos que correspondem aos quatro períodos de aula. Se o aluno, por exemplo, assistir a metade da aula terá a presença em um dois créditos.

2. A aula tem seu início às 18h50min (dois primeiros períodos) e às 20h20min (dois últimos períodos). Os alunos que chegarem 15 minutos após esses horários têm falta nos dois primeiros períodos do dia da disciplina.

3. A concessão de atividades especiais em caso de doença só será feita através de atestado médico apresentado em até 72 horas (3 dias) do impedimento, na secretaria do curso ou coordenação do mesmo, para encaminhamento ao professor. A concessão só será realizada quando o atestado for assinado por um médico.

4. As avaliações e trabalhos propostos somente serão aceitos com o peso integral se entregues na data estipulada no cronograma do plano de ensino. A única exceção é a concessão de atividades especiais em caso de doença perante atestado médico apresentado ao professor.

5. Não há arredondamento de nota nas médias finais. O aluno poderá realizar prova de 2ª chamada caso não alcance a média seis (6,0) ao final do semestre. Será aprovado na disciplina ou no eixo temático/módulo o estudante que obtiver nota final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da disciplina ou do eixo temático/módulo, observado o disposto no artigo 83 do PPC.

6. Existem dois canais de comunicação com o professor. Pelo correio eletrônico (pablo.lisboa@gmail.com) ou pessoalmente, antes ou após as aulas, dentro da Universidade.

7. O diálogo sobre avaliações deve ser feito exclusivamente nos horários de aula, mesmo quando as avaliações são enviadas por e-mail aos alunos. Solicitações de revisão de prova, quando for o caso, devem ser feitas pessoalmente durante as aulas.

8. Por conta do cumprimento das atribuições do professor, que não a sala de aula, extraordinariamente, ocorrerá reposições de aulas nas datas previstas no calendário, com prioridade para o dia da semana e o horário da disciplina. Caso o professor tenha que se ausentar em mais oportunidades que as previstas no calendário, deverão ser realizadas aulas de reposição de conteúdo em dia e hora a serem acordados com a turma. Esse procedimento é previsto no PPC na UFG.

9. Os materiais indicados no cronograma da disciplina para serem trabalhados nas aulas, devem ser procurados pelos alunos em três locais. Na Copiadora do prédio da Faculdade de História (xerox), na Biblioteca da UFG e no sistema SIAGAA

Assinatura do(a) Professor(a):

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso:

Goiânia, 30 de março de 2016.